

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

PROJETO ATS

Está tramitando na Câmara de Vereadores de Tangará da Serra um projeto que trata a contemplação de Adicional por Tempo de Serviço (ATS) aos servidores efetivos e não mais para averbação de tempo dos seletistas e contratos emergenciais. O assunto está sendo acompanhado pelo Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Tangará da Serra (SSERP).

REUNIÃO

O presidente do SSERP, Willians Reis, voltará a se reunir com o Poder Legislativo na segunda-feira, dia 9. “A reunião será mais um passo na luta pela manutenção dos direitos de toda a categoria, sem distinções”. Na última semana, após intensa mobilização do sindicato, a Câmara Municipal solicitou vista por 15 dias do projeto, adiando sua votação.

PROJETO

O PL 009/2025 prevê que o ATS seja garantido apenas a servidores concursados efetivos, excluindo os celetistas, (quando estes futuramente ingressarem em um concurso público), que há anos prestam serviços com responsabilidade e compromisso. Durante o período de vista, o sindicato continuará dialogando com os parlamentares.

ARTIGO//

Bebês reborn: o absurdo como combustível para engajamento

O fenômeno dos bebês reborn ganhou os holofotes mais uma vez. Mas desta vez, não pelo que representam, e sim por aquilo que provocam nos outros. De repente, o estranho virou meme, o afeto virou piada, e a conversa virou moeda. Não estamos mais falando sobre bonecos realistas, mas sobre o modo como reagimos ao inusitado. E aí está o verdadeiro assunto: não é sobre quem adota reborns, é sobre quem aponta o dedo e lucra com isso. Vivemos em uma era onde o conteúdo não precisa fazer sentido, só precisa gerar reação. O algoritmo premia o que movimenta. E o diferente, o desconfortável, o “bizarro” encaixa perfeitamente nesse jogo. Influenciadores que zombam dos reborns, mas depois publicam stories com suas versões reborn são exemplos claros do que a web se tornou: um ciclo onde até a crítica vira capital simbólico. O que pouca gente percebe é que os reborns se

tornaram uma desculpa coletiva para alimentar a conversa digital. O feed virou praça pública, e todo mundo quer palco. Os influenciadores que criticam com escárnio estão, na prática, criando seus próprios reborns digitais: conteúdos emocionalmente exagerados, visualmente apelativos, que servem para gerar o mesmo efeito: atenção. Há um padrão silencioso por trás disso: quanto mais algo divide opiniões, mais engaja. E numa cultura guiada pelo contextom, onde o que importa é o que está no centro do radar coletivo, todos querem surfar a onda do que viraliza. Mesmo que seja algo que há dois dias julgavam como “patético”. O curioso é que o “estranho” só se torna estranho quando chega perto demais da normalidade. E nesse ponto, o reborn revela mais sobre o mundo de fora do que sobre quem o segura no colo. A verdade é que em um mundo onde o conteúdo é moeda, qualquer comportamento vira commodity, desde que gere conversa. E o mais fascinante é observar como até os julgamentos mais “éticos” são editados, roteirizados, otimizados para viralizar. O diferente é útil. A bizarrice, rentável. E

o engajamento, soberano. No fundo, o que vivemos é uma nova forma de narrativa pública: os reborns não são os protagonistas, são os gatilhos. E nós, os consumidores emocionais, estamos mais preocupados em performar opinião do que em entender contexto. O desconforto virou entretenimento. E a crítica, um modelo de influência disfarçado de lucidez. Enquanto alguns adotam reborns de silicone, outros adotam reborns simbólicos no feed: conteúdos que parecem ridículos, mas servem perfeitamente para ganhar relevância. Porque no final das contas, o que viraliza não é o que faz sentido e sim o que todo mundo comenta. E cada um quer seu lugar nessa roda. Seja como mãe de boneco, seja como juiz do absurdo, seja como alimentador do algoritmo. O estranho só é estranho... até virar útil.

Rafael Terra é especialista em Tendências Digitais e autor do livro Bem-Estar Digital (DVS Editora)



FÓRUM DE TANGARÁ ABRE INSCRIÇÕES PARA SELEÇÃO DE AGENTES DA JUSTIÇA COMUNITÁRIA

O Fórum da Comarca de Tangará está com inscrições abertas para seleção de novos agentes da Justiça Comunitária. O processo é uma iniciativa do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), que visa formar um cadastro reserva para atuação voluntária no município.

Segundo o gestor do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc) da Comarca de Tangará da Serra, Nivaldo Lima, existem critérios para participar do processo seletivo. O candidato deve ter no mínimo 21 anos, possuir ensino médio completo e comprovar que mora no município há pelo menos três anos. Além disso não pode ter filiação a partidos políticos, nem manter qualquer vínculo com o Poder Judiciário local, também será exigida a apresentação de certidões negativas de antecedentes criminais.

A carga horária de trabalho semanal é de 8 horas, e os agentes atuarão em espaços públicos como Cras, Creas, feira municipal e órgãos da administração. Os agentes serão como pontes entre a população e instituições como



FOTO: DIVULGAÇÃO

Defensoria Pública, INSS e o próprio Fórum. Importante ressaltar que a atividade não é um vínculo empregatício, mas os voluntários receberam um auxílio de R\$ 500.

As inscrições vão até o dia 20 de junho e devem ser feitas exclusivamente pelo site processoseletivo.tjmt.jus.br. Ao acessar a plataforma, o candidato encontrará o edital com todas as regras, os documentos exigidos e o formulário de inscrição. “Não há outro meio de se inscrever. Todo o processo é online, o que facilita o acesso e a organização da seleção”, reforça Lima.